



INFORME BNDES

ABRIL/93

NOTICIÁRIO PARA A IMPRENSA • DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO VI • Nº 61

BNDES pagou em 1992 ao Ministério do Trabalho Cr\$ 2,53 trilhões em juros referentes ao FAT

O BNDES remeteu ao Ministério do Trabalho Cr\$ 2,53 trilhões (em valores de dezembro último) em juros — relativos a 1992 — decorrentes das aplicações pelo Banco de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Estes juros são pagos semestralmente pelo BNDES à taxa de 6% ao ano, incidente sobre o saldo dos recursos aplicados, corrigido monetariamente pela TR. Eles são utilizados pelo Ministério do Trabalho para custear o seguro-desemprego, para programas de reciclagem e recolocação do trabalhador desempregado no mercado de trabalho, e para o pagamento do abono salarial (14º salário) aos trabalhadores de baixa renda.

Da arrecadação do PIS e do Pasep, que constitui o FAT, cerca de 40% são transferidos ao BNDES para aplicação em financiamentos a projetos de desenvolvimento econômico e geração de empregos. O total repassado ao BNDES em 1992 foi equivalente a US\$ 1,5 bilhão, representando 40,3% da arrecadação do PIS e do Pasep no ano passado. Esse total foi mais de 20% inferior ao total de 1991, que alcançara US\$ 1,9 bilhão.

Os desembolsos com recursos do FAT no período de janeiro a dezembro de 1992 corresponderam a 52% dos desembolsos totais com recursos originários do BNDES. Esta participação é inferior à ocorrida em 1991, que alcançou 70% do montante desembolsado pelo Banco.

O quadro dos desembolsos do BNDES em 1992 com recursos do FAT segundo os ramos de atividade indica que 52% do total foram aplicados na indústria de transformação; 32% no setor de serviços; 14% na agricultura; e 2% no setor de extração de minerais. Houve crescimento real de 36% nas aplicações no setor de serviços e de 29% na agricultura. Quanto a serviços, esse despenho deveu-se a grandes projetos na área de infraestrutura; e na agricultura o crescimento resultou da expansão da produção rural,

que provocou forte procura por recursos do Programa Agrícola da Finame. Na indústria de transformação os setores que mais absorveram recursos foram papel e papelão; produtos alimentares; metalurgia; e química. No setor de serviços, o ramo transportes liderou os desembolsos, com 44% (gráfico abaixo).

CRIAÇÃO DE EMPREGOS

Os desembolsos totais do BNDES no ano passado (cerca de US\$ 3,2 bilhões) contribuíram para a geração ou manutenção de 222 mil em-

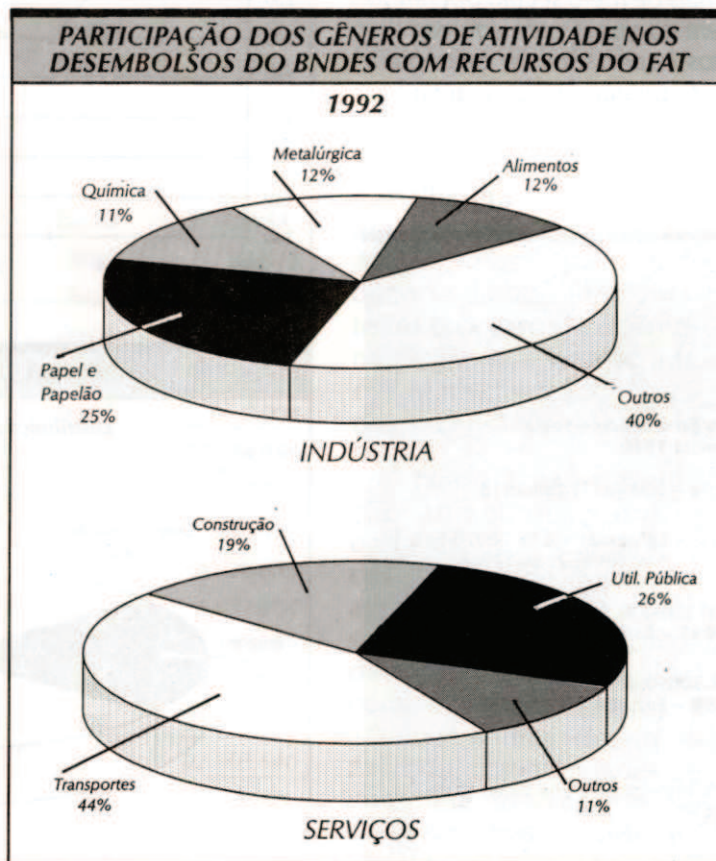
pregos diretos e indiretos, principalmente através de investimento em compra de máquinas e equipamentos, e em serviços de construção civil realizados no âmbito dos projetos financiados pelo Banco.

Como os desembolsos do BNDES correspondem a aproximadamente 50% do investimento total das empresas financiadas, as aplicações do Banco significaram na verdade a geração ou manutenção de mais de 440 mil empregos diretos e indiretos em 1992.

Esta contribuição do BNDES foi fundamental para contrabalançar o aumento do índice de desemprego provocado pelo declínio da atividade econômica.

Os recursos do FAT constituem a única fonte estável e segura de financiamentos de longo prazo na economia brasileira. Os investimentos financiados pelo BNDES com os recursos do Fundo propiciam a criação de novos empregos e a manutenção dos já existentes, e a expansão da capacidade produtiva da economia, que resulta em ampliação da receita tributária.

O FAT foi criado para receber as contribuições relativas ao PIS e Pasep. As aplicações, pelo BNDES, de parte dos recursos do FAT são feitas sempre com correção monetária integral e juros reais, garantindo assim a preservação do patrimônio dos trabalhadores.



Fábrica de tecidos com teares de mais de 50 anos moderniza-se em Petrópolis

Financiamento no valor equivalente a US\$ 660 mil foi contratado pelo BNDES com a Werner Fábrica de Tecidos para importação de novas máquinas de tecelagem, retorcão e repasse. O projeto faz parte do processo de modernização da empresa, localizada em Petrópolis (RJ), com o objetivo de colocá-la no mesmo nível dos concorrentes internacionais. Os recursos já foram inteiramente liberados pelo BNDES. O crédito foi concedido pelo Banco como complementação a um financiamento no valor de US\$ 4,2 milhões aprovado no ano passado. O investimento total é de cerca de US\$ 9 milhões.

O projeto de modernização da Werner baseia-se na substituição de 72 teares antigos por 52 novos, de tecnologia e produtividade superiores, e está sendo feito em três etapas. A previsão é de um aumento de 62% na capacidade de produção da empresa ao final de 1994. A primeira etapa consistiu na compra de três teares italianos, montados no Brasil, instalados no final de 1991, e que já estão operando.

A segunda etapa do projeto, que utilizou os recursos agora liberados pelo BNDES, deverá estar concluída no segundo trimestre deste ano. Foram importados oito teares da Suíça, o que permitirá um aumento de 28% na capacidade instalada, passando dos atuais 226 mil metros/mês para 290 mil. Também aumentará a capacidade de produção nos setores de tinturaria e estamparia, com a aquisição de novas mesas de estamparia e equipamentos de secagem e acabamento. Com esse aumento de capacidade a Werner pretende exportar cerca de 15% de sua produção para outros países da América Latina.

A empresa, fundada em 1904, tem hoje 650 empregados e é uma das líderes do mercado nacional na produção de tecidos nobres (como a seda, javanesa e chanel), tanto pelo volume de produção como pela qualidade e estilo. Ela ainda tem teares e máquinas de retorcão fabricados há mais de meio século operando em conjunto com equipamentos importados de estamparia e tinturaria de última geração.

Bndespar arrecadou US\$ 54

A BNDES Participações (Bndespar) obteve em 1992 uma receita de US\$ 549 milhões com vendas de participações acionárias em 28 empresas. Desse total, US\$ 137,8 milhões foram obtidos em vendas no pregão de bolsas de valores; US\$ 89 milhões em leilões especiais; e US\$ 322,2 milhões em leilões de privatização das empresas Copesul, Fosfertil e Goiasfertil. Com estes desinvestimentos, a Bndespar desfez-se do total de suas participações nas três empresas privatizadas e mais na Agroceres, Light, Usina Costa Pinto, Nativa, Trafo, AKZ Turbinas, Sade, Contrap e PQB e Metacril; e de

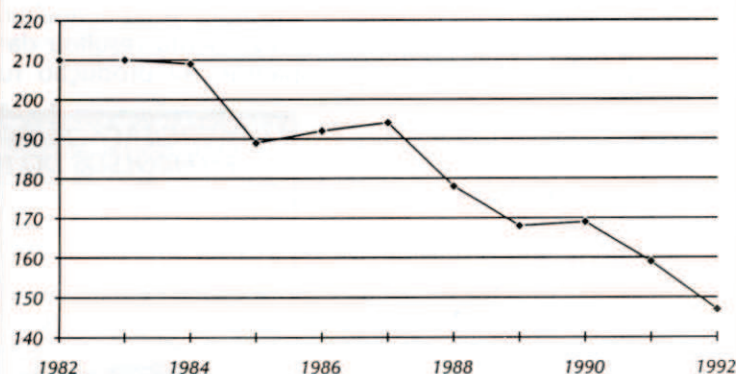
parte de suas posições acionárias em 10 companhias, entre elas a Aracruz, Sharp, Eletrobrás, Cofap e Ceval.

A Bndespar encerrou 1992 com lucro de US\$ 323 milhões. As reservas de lucro acumulado registraram este ano um resultado recorde desde a criação da Bndespar em 1974, atingindo US\$ 1,1 bilhão.

Já os investimentos da subsidiária do Banco no mercado primário, ano passado, absorveram US\$ 97,1 milhões, através de operações de subscrição de debêntures, participações acionárias e exercícios de direitos num total de 29 empresas apoiadas. O superávit gerado serviu

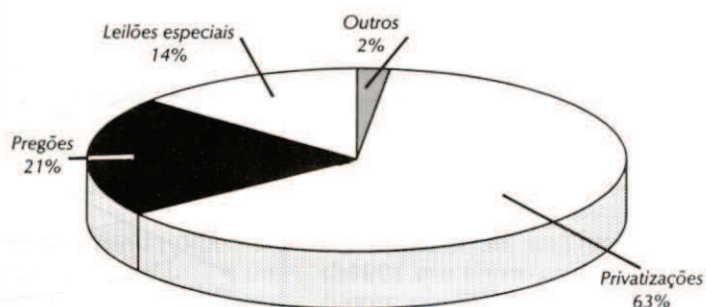
CARTEIRA DA BNDESPAR

Número de empresas



VENDAS/DESINVESTIMENTOS

Distribuição por modalidades em 1992



INFORME BNDES

BNDES
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910
CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ
Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

Brasília
Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900
Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

São Paulo
Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000
Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

Recife
Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400
Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

milhões em 1992 com vendas de participações acionárias

para reforçar o orçamento de aplicações da Finame e do BNDES, dando suporte principalmente a operações de apoio à agroindústria e à instalação de novas unidades industriais.

Os investimentos realizados em 1992 representaram metade do que a Bndespar havia desembolsado no ano anterior, refletindo o aprofundamento da

política de investimentos que a subsidiária do Banco vem adotando com o objetivo de "alavancar" maior participação do mercado financeiro com um volume mínimo de desembolsos. Os US\$ 22 milhões comprometidos pela Bndespar nas operações de "underwriting" atraíram US\$ 745 milhões de aplicações dos investidores em geral.

– Isso significa que cada cruzeiro que a Bndespar assegurou atraiu outros 33 investidos pela iniciativa privada – ressaltava Sérgio Zendron, diretor-superintendente da subsidiária do BNDES.

A Bndespar garantiu 19 das 28 operações de "underwriting" em emissão de ações registradas na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Essa forma de atuar, aumentando as vendas de participações acionárias e reduzindo o montante de recursos para investimentos, é o resultado, segundo Zendron, da estratégia de longo prazo que vem sendo adotada pelo Sistema BNDES, há cinco anos, em suas atividades no mercado de capitais. Essa estratégia visa levar a Bndespar, de forma cada vez mais definida, ao papel predominante de articulador de fontes de recursos para as empresas, afastando-se da atuação como único provedor financeiro das companhias.

A Bndespar, com sua mudança estrutural, tenta também atrair investidores para trabalharem consorciados em operação de repasses às empresas. Esta atitude decorre do aprofundamento do processo de desintermediação que vem acontecendo nos mercados de capitais do Brasil e do mundo.

– Nesta linha, a instituição aumentou a ênfase dada aos aspectos técnicos, capazes de indicar aos administradores de recursos (como fundos de previdência complementar, companhias de seguros e administradoras de riquezas) boas oportunidades de investimentos representadas pelos ativos do Sistema BNDES.

As recentes emissões de debêntures conversíveis em ações da Romi, no valor de US\$ 13,5 milhões, e da Refripar (US\$ 42,7 milhões), em trabalho conjunto da Bndespar, Bradesco e IFC, são exemplos da atuação da subsidiária do Banco no reforço e apoio a outros agentes econômicos. O mesmo objetivo levou à realização de operações internacionais como o lançamento de papéis da Aracruz, no valor de US\$ 286 milhões, juntamente com o Banco Safra. Nessa operação, a garantia da Bndespar correspondeu a 5%, mas a receptividade dos lançamentos dos papéis em Nova York foi tão grande que a subsidiária do Banco ficou com apenas 1% em carteira.

Outro exemplo desta estratégia foi a emissão dos títulos da Papel Simão, no valor de US\$ 24,9 milhões, com garantia de 10% do Sistema BNDES, em cooperação com o J. P. Morgan. A Bndespar ficou com apenas 6% em sua carteira, já que a maior parte da subscrição foi absorvida pelo mercado europeu.

Criada por lei em 1982, a Bndespar tem a missão – estabelecida na legislação – de apoiar o desenvolvimento de empresas privadas nacionais, aplicando recursos sob a forma de capital de risco, por meio da subscrição de valores mobiliários. As participações da Bndespar são de caráter transitório, buscando-se sempre a reciclagem dos recursos através de vendas dos títulos para reaplicação em novos projetos. Com essa modalidade de atuação a Bndespar complementa os mecanismos de financiamento do BNDES para os projetos de investimento.

VENDAS REALIZADAS EM 1992

Tipo de Operação	Empresa	Venda da posição Bndespar	Valor em US\$
Privatização	Copesul	Total	294.900.000
	Fosfertil	Total	24.702.683
	Goiasfertil	Total	2.610.872
			322.213.555
Pregão	Cofap - PP	Parcial	637.580
	Multitel - ON	Parcial	133
	Petrobrás - ON	Parcial	8.347.403
	Banco do Brasil - PN/ED	Parcial	43.603.782
	Sharp - ON	Parcial	220.021
	Vale do Rio Doce - ON	Parcial	14.024.146
	Solorrico - PN	Parcial	72.060
	Eletrobrás - PN/PNB	Parcial	1.939.687
	Eletrobrás - ON/Direito	Parcial	2.677
	Aracruz - PNB	Parcial	15.193
	Ceval - ON	Parcial	416.182
	Petrobrás - PN	Parcial	37.469.433
	Sade - PN	Total	74.613
	Nativa - PN	Total	33.165
	Agrocere - PN	Total	49.233
	Light - ON	Total	30.946.644
	Usina Costa Pinto - PN	Total	2.904
			137.854.856
Leilão Especial	Ceval - Deb.	Parcial	16.557.539
	Eletrobrás - ON	Parcial	23.426.467
	Coteminas - PN	Parcial	8.236.939
	Trafo - PN	Total	1.091.984
	AKZ Turbinas - ON	Total	193.689
	Contrap - PN	Total	1.429.878
	PQB - PN	Total	31.569.144
			82.505.640
Outros	Metacril - ON	Total	6.707.275
Total Geral			549.481.325

(Fonte: Bndespar)

Financiamento para maior produtividade no cultivo de arroz

O BNDES contratou financiamento no valor de cerca de Cr\$ 72 bilhões destinado a 20 pessoas físicas produtoras de arroz, para investimentos no Programa de Apoio à Rizicultura, em Alegrete (RS), que visam ampliar sua produção e aumentar em 30% a produtividade. Os investimentos abrangem principalmente mecanização da lavoura, correção do solo, armazenagem, eletrificação, irrigação e drenagem. Metade do financiamento consiste em créditos da Finame para a compra de máquinas.

Com o Programa, os índices de produtividade da região de Alegrete, cuja média é atualmente de 5 toneladas por hectare, deverão passar para 6,5 toneladas. Além disso, com a ampliação e adequação das unidades armazenadoras, que proporcionarão um tratamento mais adequado do arroz após a colheita, está prevista uma redução dos custos do produto.

AVICULTURA - Com recursos do seu programa agrícola, o BNDES assinou contrato de financiamento, no valor de US\$ 15 bilhões, com a Cooperativa Mista Agropecuária Wit-

marsun, localizada em Palmeiras, no Estado do Paraná. O crédito destina-se ao projeto de instalação de uma granja de matrizes com seis aviários, cada um com capacidade de alojar 6 mil matrizes por ciclo; e de um incubatório com capacidade mensal de produção de 250 mil pintos de um dia.

Fundada em 1952 por colonizadores alemães, a Witmarsun estende, atualmente, os benefícios do cooperativismo aos produtores de leite, aves e grãos das regiões próximas.

O mercado de atuação da Cooperativa é regional, próximo à sua sede, sendo Curitiba o maior consumidor. Os produtos - vendidos com a marca *Cancela* - são frangos em corte, leite B e C, creme de leite, manteiga, doce de leite, queijos e requeijão. A Witmarsun também presta serviços de assistência técnica aos seus cooperados (cerca de 436, a maioria micros e pequenos associados) para classificação, seleção, estocagem e comercialização de grãos.

ARMAZENAGEM - A Cooperativa Agrária Mista Entre Rios Ltda. recebeu apoio financeiro do BNDES no valor de Cr\$ 55

bilhões para elevar a capacidade estática de armazenagem - de 37.500 toneladas para 67.500 toneladas - de sua unidade de beneficiamento e de estocagem de cereais, localizada no Distrito de Dois Pinheiros, em Pinhão, no Paraná. O investimento total da cooperativa no projeto é de cerca de Cr\$ 130 bilhões.

O projeto objetiva atender à demanda de armazenagem de cereais (soja, milho, trigo, aveia e cevada) por produtores associados à Cooperativa, na região. Compreende a ampliação da unidade do sistema de recepção, de limpeza, de secagem e de armazenagem (com a introdução de dispositivos para aeração e termometria) dos cereais.

A Cooperativa Agrária Mista Entre Rios foi criada em 1951 por sócios fundadores emigrantes das antigas zonas de colonização alemã do Danúbio Central, Iugoslávia, Hungria e Romênia. Tem atualmente 423 associados.

GOIÁS - Crédito de cerca de Cr\$ 90 bilhões foi contratado pelo BNDES com a Nutriz Agroindustrial de Alimentos Ltda., destinado à instalação de

um complexo agroindustrial para criação e formação de frangos de corte, abate e processamento de 25 mil aves/dia, no município de Pires do Rio, em Goiás. O investimento total da empresa no projeto é de cerca de Cr\$ 300 bilhões.

Além da unidade industrial para criação e abate de aves, o empreendimento compreende uma fábrica de ração composta de milho, soja desativada e farelo de soja, com capacidade produtiva de 28,8 mil t/ano; fabricação de hambúrgueres e embutidos, e aproveitamento de resíduos. A Finame, subsidiária do BNDES, também participa do empreendimento com créditos no valor de Cr\$ 90 bilhões para a compra de máquinas e equipamentos.

O principal produto da Nutriz é a carne de frango, que será comercializada - sob a forma de fatias resfriadas, miúdos resfriados, hambúrguer e salsicha e frango inteiro resfriado - em Goiás, no Distrito Federal e em Tocantins. A ração para aves destina-se ao consumo próprio e aos fornecedores de frangos vivos para abate.

Controle ambiental, melhoria da qualidade e modernização na Aracruz

Financiamento equivalente a US\$ 180 milhões foi concedido pelo BNDES à Aracruz Celulose, destinado a apoiar o programa de investimentos que a empresa realizará até 1994 e que compreende cinco projetos. Com a execução do projeto de meio ambiente a Aracruz produzirá celulose branqueada sem compostos de cloro, o que lhe permitirá atender às atuais demandas do mercado, especialmente o europeu, que requer este tipo de produto. Esta demanda é hoje uma tendência mundial.

Os recursos serão aplicados em projetos de meio ambiente, política de qualidade, renovação e plantio de florestas, instalações industriais e expansão do terminal portuário da Aracruz, localizada no litoral norte do Espírito Santo. O total dos investimentos é de US\$ 370 milhões.

Com os investimentos no programa de meio ambiente, a empresa modificará o processo de branqueamento da celulose, através da adoção de projetos que permitirão a obtenção do produto sem cloro-gás, em duas de suas linhas, e de celulose branqueada sem compostos de cloro, em outra linha. Ainda nesta área, serão instalados novos sistemas de controle ambiental, para reduzir ainda mais os atuais níveis de emissão de efluentes da empresa e colocar os processos de produção de sua primeira fábrica dentro dos padrões ambientais já utilizados pela fábrica inaugurada em 1991.

O programa de investimentos também contempla um projeto de modernização industrial dessa primeira fábrica, com o objetivo de manter sua competitividade e prepará-la

para um futuro aumento de capacidade a partir de 1995.

O programa florestal vai garantir o plantio de eucalipto em 65.809 hectares de terras, o enriquecimento de matas nativas e a implantação de um sistema de mapeamento informatizado das áreas de reflorestamento da empresa. Esse sistema vai interagir com o banco de dados que a Aracruz tem para subsidiar suas atividades de silvicultura e exploração florestal; servirá também para o atendimento a projetos exigidos pelos órgãos públicos de controle do meio ambiente. O enriquecimento da mata nativa consistirá no plantio de várias espécies nativas em terras da empresa.

Será executado também um programa de qualidade e produtividade nas áreas industrial, florestal e de meio-ambiente. Destina-se a adaptar a empresa

às exigências do mercado consumidor, às normas internacionais de operação e às demandas de controle ambiental. Com isto, a empresa pretende assegurar sua crescente competitividade.

A duplicação do porto privativo da Aracruz visa atingir uma capacidade de operação de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

A Aracruz Celulose tem seu controle acionário exercido pelos grupos Souza Cruz, Lorentzen e Safra (28% das ações ordinárias cada um). Os papéis da empresa são negociados nas bolsas de valores do Rio, São Paulo e Nova York. Sua produção - 1,025 milhão de toneladas anuais de celulose branqueada de eucalipto - destina-se na maior parte ao mercado externo, principalmente América do Norte e Europa.